

### Dados e informações estatísticas sobre a Villa da Barra em 1826

Tendo me VV. SS. por Off.<sup>o</sup> do 1.<sup>o</sup> do corr.<sup>o</sup> mes de Abril encarregado de informar francam.<sup>te</sup> por escripto sobre cada um dos Quizitos que forão transmittidos a esse Senado com Off.<sup>o</sup> do Ex.<sup>mo</sup> Sr.<sup>o</sup> Barão de Caethé, Presidente da Provincia, datado de 23 de Junho passado: eu deveria attendendo á minha insufficiencia e gravidade da materia subtrahir-me a um tal encargo; porem hé impreterivel dever em que me constituem, e apesar da brevidade do tempo, meus poucos conhecimentos do país e especialmente da sciencia economica, exporei como poder a minha opinião sobre o importante objecto dos mencionados Quizitos, dictados por uma sabedoria, e philantropia illustrada.

#### § 1.

1.<sup>o</sup> Quizito. A extensão dos Termos, Districtos e Paroquias.

Esta Villa comprehende todo o vasto espaço que demora desde o Arraial de Carinhanha até defronte do de Chichique, ou o de 92 leguas contadas, pelo Rio de S. Francisco porém separando o Termo daquelle Julgado de Carinhanha do da Justiça Ordinaria desta mesma Villa, começa da confluencia do Rio Corrente que sae no de S. Francisco 50 leguas acima desta Cabeça de Com.<sup>o</sup> até confrontar como disse com o Chichique, vindo por consequencia 62 de frente. Ao centro fórma um quasi triangulo e servem-lhe de limites as nascentes do Rio Preto em distancia de 83 leguas pelo rumo d'Oeste, e sua divisão com a Provincia de Goias. Ao Norte limita com a do Piauhy, pelo Termo da Villa de Parnaguá que dista desta 40.

Está devidida em quatro Paroquias: a de S. Francisco das Chagas desta Villa; S.<sup>ta</sup> Ritta do Rio Preto; N. Senr.<sup>a</sup> da Gloria do Rio das Eguas, e Carinhanha, cuja Matriz he dedicada a S. Jose. A primeira tem pelo Rio de S. Francisco a extensão de 54 leguas; e ao cen-

tro 16; a de S.<sup>ta</sup> Ritta do Rio Preto, que também abrange a Capella filial da Formosa, tem 63 de comprimento E. O. com muito pouca largura, e finda nas vertentes do Rio de seu nome, lugar já deserto, e habitado do Gentio Cherente do Rio Tocantins; as duas ultimas que fazem o Districto do meio Julgado do Carinhanha, 35 leguas N. S., e 40 E. O., ou ao centro he toda a sua extensão.

2.<sup>o</sup> O numero de seus moradores, sexo, e estado.

No Mappa appenso no fim mostro a totalidade da população das quatro referidas Parochias, p.<sup>r</sup> assim me parecer mais acertado; comprehendendo som.<sup>te</sup> as id.<sup>es</sup> de 10 annos para cima.

3.<sup>o</sup> Si todo o terreno está occupado por titulo de sesmaria ou posse, e se ainda resta algum devoluto.

4.<sup>o</sup> Se o devoluto convem dar-se de sesmaria, ou de fôro.

5.<sup>o</sup> E se ha pleitos sobre as medições, e porque.

He constante que o Donatario de todo este terreno he ou foi a Caza da Terra da Bahia, p.<sup>r</sup> cessão antiga que abrangia as terras adjacentes as margens do Rio de S. Francisco; o certo porem he que nenhum dos terrenos possuidos p.<sup>r</sup> particulares está occupado por outro algum titulo, que não seja a antiga posse *primi occupantis*. Os primeiros que povoarão esta Com.<sup>ea</sup> apoderarão se da porção de terras que quizerão para situar fazendas de gado; do poder daquelles foi o seu dominio transferido para o de outros, ja por venda, já por doação, e heranças, em cuja posse tem estado até o presente, por não haver contendores.

Onde somente ainda existe alguma porção de campos devolutos he nos chamados Geraes de Rio Preto, e tão bem de matos no Termo do Julgado de Carinhanha; porém por ora poucos ou nenhuns os quizerão occupar nem de sesmaria nem de fôro; mas quando haja quem os pertenda possuir, parece-me que seria mais conveniente preferir o fôro á sesmaria.

Não ha pois pleito algum sobre medições, nem tão igualmente terreno que esteja judicialmente demarcado: as distancias ou extensões estão medidas p.<sup>r</sup> simples cálculos falliveis as mais das vezes.

6.<sup>o</sup> Se o terreno he fertil.

He innegavel a fertilidade do terreno especialmente nas partes alagadiças do Rio, que inundão som.<sup>o</sup> nisto ao Nilo, e a cujas inundações igualmente se deve a invenção da Geometria pelos Egypcios. Toda via he pasmosa a indolencia, que aqui se observa: a maior parte dos lavradores antes preferem plantar nas Ilhas do Rio que inundão, pagando o imposto de 200 r.<sup>s</sup> p.<sup>r</sup> enxada, e em algumas mais, somente pelo nenhum trabalho que nellas exige a cultura, deixando as outras terras, que por muito poucos he cultivada. Deste sistema se segue o que diariamente succede: os lavradores ao mesmo tempo que, cultivando estas paragens, a que se chamão vasantes, veem com rapidez vegetar as suas plantações, pelo extrume do solo,

e humidade deixada do tempo que esteve inundada, perde tão bem as sementes, que confiou aquella terra precaria com as continuas e irregulares enchentes: ou quando succede colherem os fructos de seu trabalho, ser sempre com perda, e maior fadiga, perdendo a raiz de mandioca a sua principal substancia, pelo tempo que esteve coberta d'agua, contentando-se os agricultores quando este he o menor mal que lhes acontece.

O fortunatos nimium, sua se bona norint Agricolas!

Onde somente tenho visto cultura fora das ilhas dos Rios nesta Com.<sup>ea</sup> he nas fertilissimas margens do Rio Preto, cujos habitantes p.<sup>r</sup> si sós, a não ser a preguiça dominante, e o nenhum methodo de economia rural, bastariao para fornecer o colleiro desta Com.<sup>ea</sup>. Isto prezenciei na minha viagem desta Villa ao Pará, p.<sup>r</sup> aquella estrada, e a mesma fertilidade do Rio Preto he a que se experimenta no Rio Grande.

7.<sup>o</sup> Qual he a especie de cultura em uzo, e especialmente se ha plantações de Carás, mandiocas, e inhames, que suprem a falta do pão ordinario.

A cultura principal consiste em mandiocas, que he o pão ordinario do pais; porem tal he o deploravel estado da agricultura nesta Com.<sup>ea</sup> que os principaes lavradores se veem na precisão de comprar farinhas p.<sup>r</sup> exorbitantes preços aos atravessadores e traficantes.

O Solo he susceptivel de toda a producção, o algodão e tabaco são de superior qualid.<sup>e</sup> e só do ultimo se exporta algum.

Ha algodoeiros, que dão mais de meia arroba de lã; o arros, feijão, milho vegetão com summa facilidade porem, não obstante sempre ha falta destes generos, e o pouco que apparece he com preço exorbitante: a mandioca, assim como os demais generos tuberosos como batatas, carás, inhames etc crescem extraordinariamente; he frequente o áchar-se uma batata com mais de 8 lb.<sup>as</sup> de pezo; porem tudo he plantado em ponto pequeno.

Os que se dão á cultura contentão-se em plantar em hum pequeno circulo infinitas novidades, que reunidas, mal chegão para seu supprimento: plantão porem com profusão melancias, melões aboboras que exigem pouco trabalho e amanho rural. A mamona de que se extrahе azeite cresce espontaneamente pelas margens dos Rios, porem nada he mais ordinario que ver as cazas as escuras: as canas de assucar somente se cultivão para restillar agoardente.

Ora sendo tal qual como acabo de desenhar o veridico quadro da agricultura neste Departamento occorre á primeira ideia o de-sejar saber donde provem o mal. Este tem sua principal origem na preguiça e indolencia: todos sabem que tanto mais um pais offerece meios de subsistencia mais predomina ahi a preguiça, a indolencia e a falta de industria. Passando se por esta Villa seus arre-

baldes, não se divisa outro objecto senão huma infinidade de homens ociosos sentados ou deitados, que sem.<sup>os</sup> aos Hotentotes da Cafraria, de dia dormem, e de noite, cantão e bailão; e se em alguma couza se occupão de dia he no jogo, que as mais das vezes acaba em desordens; reputão se que decahirão da sua dignid.<sup>e</sup> se trabalhassem a jornal e som.<sup>as</sup> para remar alguma canoa se achão promptos, pelo fto, que levão em illudir os patrões. Tendo uma camisa, seroulas, capote: uns çapatos, distinctivo dos livres, e da preguiça, uma faca de ponta, ou uma arma, uma canoa pequena, ou um cavallo, cil-os ja considerados na ordem dos ricos.

Se a fome os aperta o rio facil.<sup>o</sup> lhes fornece peixe, os mattos fructos silvestres, como imbús, piquis, jatubás, buritis, cambucas, que lhes servem de nutrimento. Não seja de espantar que os costumes aqui existão quasi no estado primitivo, ou para melhor dizer, n'um grão peor, pois que a corrupção dos costumes tem feito commetter crimes ignorados dos propriamente selvagens e com grande facilidade se evadem ao castigo da Lei, passando se para a outra margem do Rio S. Francisco apesar da Provisão Regia de 8 de Agosto de 1749, registrada no L.<sup>o</sup> dos Provim.<sup>as</sup> desta Villa a fl 17 que ordena o poderem os Ouvidores e Justiças de Pernambuco e Bahia capturar os criminosos transfugas em qualquer das ditas jurisdicções, só com simples Mandados dos respectivos Juizes da Culpa, ja em attenção do ponderado; Lei aquella, que sendo observada pelos da Com.<sup>ca</sup> de Jacobina, não sei porque esteja em dezuzo nesta. Outros se passão para o Destricto de Parnaguá, que se considera como os Estados Unidos do Norte achando sempre quem os proteja e coadjuve p.<sup>a</sup> isso entre alguma Authorid.<sup>es</sup> desta m.<sup>ca</sup> Com.<sup>ca</sup> onde se pune a Virtude e se apoia o crime e o vicio.

Acresçãmos a isto uma população heterogenea, deminuta, e immoral, a pobreza geral da Comarca, um luxo em proporção demaziada, e consideremos a philantropia farisaica dos que suspirão pela creação d'uma Provincia neste Rio, sendo Capital esta Villa. Desgraçadas Cabeças! desgraçada Provincia, tão imaginaria como a Republica de Platão.

Ora cumpre notar que a população desta Comarca poderia ir em consideravel augmento, si alguns obstaculos reconhecidos em hygiene, e dos quaes logo tratarei, o não impedissem. Hé verdade incontestavel que o pais cujo sustento principal consiste em peixe hé de facil procreação, do que temos um visivel exemplo na China e Japão tão populosos e cujo nutrimento p.<sup>a</sup> maior parte he o pescado como dizem os seus Viajantes, e o refere o celebrado Montesquieu L. 23, Chap. 13. O peixe hé o principal alimento desta Com.<sup>ca</sup>, e daqui tiramos a consequencia sillogistica que o augmento da população pode ser grande, e na verdade o he como nos convence a immensidade de meninos que vemos.

Esta vantagem unida a fertilidade do solo poderia servir de consideravel augmento à agricultura, e com.<sup>ca</sup>, se a isto unirmos uma policia ainda mais rigorosa que a que se observa em França, Inglaterra, pois que aqui os costumes são mais austeros, e precizão por conseguinte Leis mais energicas. Verdade hé a nossa Legislação tem sabiamente providenciado sobre a materia dos Vadios. Temos a Ord. L.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> tl.<sup>o</sup> 73 § 5. L.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> tl.<sup>o</sup> 68. Leis de 11 de Março de 1603, 30 de Dezembro de 1605 e 25 do mesmo mes de 1608 os Decretos de 23 de Setembro de 1701, 4 de Novembro de 1755 e a Lei de 25 de Junho de 1760, que até impoem penas aos que lhes alugão cazas. Em Inglaterra, segundo o refere Blackston tem a pena pecuniaria de 40 saillingshos que os azilão e esta materia tem sempre merecido a attenção de todos os Legisladores, como entre os Romanos se vé L. 17 § 14 Editit. Edict. e entre os Franceses do Bod. Penal L. 3 tl.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> Section V § 2 (Vagabondage).

Porem quid legis sine moribus? São tantas e tão repetidas as nossas Leis Policiaes, tantos os Provimentos e Editaes dos Ouvidores desta Com.<sup>ca</sup> contra quem chamão os ociozos, que somente o que se necessita he executarem se o que he impossivel nesta mesma comarca onde as Authorid.<sup>es</sup> Civis, so são apoiadas na força moral, e essa mesma vacillante entre um povo de costumes taes especialmente agora depois da organização de um Corpo de Cavallaria Miliciana, que so serve de augmentar a dezordem, arrogando privilegios inauditos, e tornando-se flagello da sociedade, por isso que não tem subordinação, e até mesmo ignora os mais rasteiros principios da disciplina militar.

Fatal condição das cousas humanas! Se em lugar deste inutil Corpo tivessesmos uma Comp.<sup>a</sup> de Cassadores da 1.<sup>a</sup> Linha disciplinada e sujeita a Off.<sup>es</sup> peritos na sua arte, a Lei então poderia ser executada com mais amplitude e os scelerados contidos. Porem o Corpo da 2.<sup>a</sup> Linha desta Comarca no estado em que actualmente existe sujeito a um emperismo militar dos seus superiores, que alem disso são dominados do idiotismo, amor e vinculos de parentesco; por ser quasi todo o Povo desta Com.<sup>ca</sup> especialm.<sup>o</sup> nesta Villa e seu Termo como uma familia dos antigos Patriarchas nunca pode preencher as vistas do Augusto Instituidor; salvo havendo uma reforma de Inspeção que de certo muitas cousas teria de observar e corrigir.

8.<sup>o</sup> Se ha importação e exportação de mantimentos para onde, o donde.

9.<sup>o</sup> Se se tem naturalisado plantas exoticas, quaes sejam o que beneficios tem resultado deste trabalho.

Tal he o atrazo da cultura, e indolencia dominante, que para o principal genero a farinha poder abastecer esta Comarca he necessario o supprimento do Assuruá..... da parte da Bahia Umbá etc. O arroz, feijão, café assucar, toucinho e rapaduras, que são classificados

aqui como mantimentos, vem de Pitangui, Salgado e Goiaz: não ha pois exportação alguma de mantimentos, antes tudo recebe de fora como fica demonstrado.

A mesma indolencia que não consente a propagação das plantas indigenas muito menos permite a naturalização das exoticas, das quaes não ha uma unica.

As plantas leguminosas e as fructas mais ordinarias aqui se não achão p.<sup>o</sup> que tanto que a Natureza não provê expontaneam.<sup>o</sup> ninguem tenta os recursos da arte, e industria.

O clima e terreno he proprio para a cultura do girofo (*cariophyllus aromaticus*) pimenta da India e mesmo canella, e cha, o qual no Pará e na Com.<sup>o</sup> Septentrional da Prov.<sup>o</sup> de Goiaz nasce espontaneamente; porem ainda ninguem se quis dar a esse trabalho que talvez fosse de utilidade, uma ves emprehendido.

10. Se ha formigas, e outros insectos prejudiciaes à cultura, quaes os meios adoptados para a sua extincção e o resultado.

Além das immensas formigas, gafanhotos, grilos e outros insectos ha muitos ratos e passaros não menos damnosos chamados no paiz cazacas de coiro, bicos de ferro, e passaros pretos, saracuras periquitos, sobre cuja extincção alguns Corregedores se esmerarão em Provimientos, vindo outros que por nada terem que prover os derrogarão, como se não fossem de utilidade, quando com os pardaes e outros se pratica o mesmo em Portugal.

As capivaras, animal quadrupedo tãobem obstruem a lavoura. Quanto ao methodo adoptado sobre a extincção das formigas, em algumas Prov.<sup>o</sup> uzão do enchofar incendiado por certos fôles de dois tubos de d'uma organização diversa dos coramuns; porém aqui não querem estar com cuidados; onde apparecerem formigas, ja se sabe, que esse terreno fica inculito.

11. Que especie de animaes se crião, e se ha cauzas que embaração esta criação e que interesse della resulta.

12. Se ha prados artificiaes.

13. Quaes os animaes susceptiveis de serem domesticados e que partido se póde tirar dellos.

Gado Vaccum em alguma quantidade, pouco cavallar são os animaes que mais se crião, e que constituem a riqueza do Paiz. Os interesses são conhecidos p.<sup>o</sup> que além de consistir som.<sup>o</sup> neste ramo o pequeno com.<sup>o</sup> de exportação, serve p.<sup>o</sup> a subsistencia publica o gado vaccum, percebendo a Fazenda Publica o imposto de 320 r.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> Cabeça talhada nos Açougues e mais 5 r.<sup>o</sup> em....; os cavallos servem p.<sup>o</sup> o com.<sup>o</sup> terrestre da Bahia Caxias, p.<sup>o</sup> o serviço das fazendas, e outros uzos. Tão bem se crião, posto que em pequeno numero, carneiros, cabras, porcos e outros domesticos de plumagem como galinhas, etc.

As principaes cauzas que embaração a criação das duas primeiras especies são as continuas seccas ou falta da estação pluviosa; as cobras onças e os ladrões.

As seccas tem chegado a assolar fazendas inteiras, especialmente as situadas em solo mais esteril que chega a calcinar, ferindo o ardor do sol verticalmente.

Alguns donos de fazendas costumão neste cazo conduzir os gados para dentro das ilhas dos rios, onde sempre a humidade conserva algum pasto, porém são palliativos, e não offerecendo a observação meio de remediar este mal, podemos contar, sem erro em calculo, infallivel a perda; a não ser isto seria immenso o numero de gado, pois que os pastos não podem ser mais productores.

Ainda assim na estação pluviosa podião se fazer innumeraveis queijos e manteigas, que constituissem um ramo de commercio, mas isto exige trabalho e preguiça não mantem bons criados. As cobras que tão bem são inumeraveis, retardão e embaração o augmento, as onças e por ultimo os abactores, que como não admittte contestação são os vadios. Sobre os Quesitos 12 e 13 nada ha nesta Com.<sup>o</sup> que se possa informar e por isso passemos ao

14. Se ha minas, de que, e se estão em effectiva laboração.

He de notoria publicidade que ha minas d'ouro no districto do Carinhanha, junto do Rio das Eguas, mas existem em abandono, apesar de ser reputado de superior quilate. Neste mesmo Rio Preto se tem achado algumas folhetas deste metal especialmente dentro do Riacho do Ouro que sahe adiante de Santa Ritta, na margem austral do mesmo Rio Preto.

Algumas pessoas que acompanharão de Goias a Salvador Pinto de Cerqueira à descoberta do ouro em Rio das Eguas me communicarão naq.<sup>o</sup> Prov.<sup>o</sup> que aquellas minas não erão de utilidade, e que por isso a dezampararão em breves dias, tendo antes frustadamente tentado desviar o curso do rio — *quid non mortalia pectore cogis— Auri sacra fames?* — Antimonio, e enchofar sabemos haver com grande abundancia em Campo Largo, e proxivamente em dias de Março, proximo passado, no termo daquela Villa, a força dos mine-raes foi tal, que a terra arreventou p.<sup>o</sup> mais de um quarto de legua em linha recta, deixando huma grande cava entre a rocha, e a mata que existia por cima desapareceo, vendo-se depois brotar no fundo da cava uma agua preta que tinge qualquer materia que nella se infunde. Tão bem he provavel a existencia de salitre em conseq.<sup>o</sup> das furnas de pedra calcarea que temos, e onde segundo as observações de Mr. Chaptol Elem. de Chym. F. l ordinariamente existe. e a experiencia nos convence, porém todas estão em abandono.

Nunca serei da opinião dos que attribuem uma grande parte do atrazo dos paizes metallurgicos aos mesmos metaes, apesar de que

o mesmo Colbert dizia que não se devia a França queixas de não possuir minas de ouro p.<sup>a</sup> que os que as mostravam no Perú a Conde mine andava descalços: porem no grau de atrasamento de cultura em que se acha esta Com.<sup>a</sup>, julgo que será melhor p.<sup>a</sup> ora antes empregar os poucos braços na Lavoura do que em mineração.

## § 2

Quesito 1.<sup>o</sup> — Que Engenhos e Fabricas ha, se vão em progresso ou em decadencia.

2.<sup>o</sup> — Quaes os mais proprios as actuaes circumstancias da Provincia.

Não ha um unico Engenho em toda esta Com.<sup>a</sup> tomando por Engenho a sua genuina significação nem fabricas nem outra qualquer maquina capas ao menos de aperfeiçoar o trabalho agricola.

Só se innumerão 44 Engenhocas de moer canas, movidas por bois, servindo somente de alambicar aguardente e fazer algumas rapaduras. Com facilidade, havendo industria, se podião formar Engenhocas de fazer assucar agitadas com agua assim como filatorios para algodão, pois ha paragens dentro dos Rios Carinhonha, Corrente, Grande e Preto, onde sem custo se podem emanar as aguas, e cujas terras são fertilissimas.

Aquellas mesmas Engenhocas não offerecem situação alguma vantajosa, antes tendem para a ruina. Os plantadores de canas não se canção em escolher os terrenos proprios para esta cultura como seão o composto de argila, massapé, terra escura etc. cultivão somente os alagadiços chamados brojos, terras pela maior parte já cançadas com as repetidas plantações, sem se darem ao menos ao cuidado de as estrumarem. Contentão-se som.<sup>o</sup> em possuir um sarrilho seja elle da construcção que for, uma vez que sirva p.<sup>a</sup> alambicar ag.<sup>a</sup> da qual pagão 20 r.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> quartilho para as despesas do Concelho. Ora quando consideramos na desproporcionada medida de liquido desta Com.<sup>a</sup> onde um quartilho regula por 5 de Lisboa, nos terriveis effeitos da embriaguez, vicio dominante na classe inferior, não podemos deixar de reprovar as vagas declamações dos mesmos proprietarios de Engenhocas contra aquelle diminuto imposto, quando até parecia de razão que deveria ser augmentado por ser o unico que pagão: então deminuir-se-hia o numero dos ebrios que com modica quantia ficão prostrados: evitar-se-hião muitas dezordens e talvez que os mesmos proprietarios se esforçassem por fazer assucar.

Em parte alguma desta Comarca se encontra madeira para qualquer construcção, nem terras mais proprias para a cultura de canas assucareiras como no Rio Corrente e com estes predicados se podião allí somente estabelecer Engenhos de assucar que a supprissem e exportassem; porem o numero dos escravos he pequeno felizmente elles são os que trabalham na lavoura e os demais livres

pelo mesmo sistema da escravatura reputão infamante o trabalho, preferindo fazer na ociosidade, a uma util soldada, vindo a faltar braços a agricultura, e tornando-se em fardos da sociedade os mesmos que devião fazer a sua opulencia. Inspiro e animado o trabalho as classes livres deveremos então principiar com as Fabricas depois que igualmente para ellas se tiver conseguido os diversos grãos de conhecimentos indispensaveis ao seu estabelecimento.

Nesta importante materia parece-me que deveremos seguir o que praticarão os Estados Unidos do Norte: principiar dos menores para os maiores, e, conforme a opinião do Sabio Barão de Caerú começar pelos que proximamente se associão a agricultura, com.<sup>o</sup>, navegação, e artes da geral accomodação dos povos depois que tivermos os requisitos essenciaes á introducção das fabricas, que são capitaes disponiveis, nesta população, abundancia de substancias e materias primas, defusão de intelligencia, franquosa de industria e commercio, privilegios, premios e honras aos inventores nas sciencias, e artes (Observações sobre a Franqueza de Industria, e estabelecimentos de Fabricas no Brazil pa. 33).

Ja a nossa Legislação tinha providenciado sobre o methodo de encorajar a industria, e artes: temos o Alv. de L.<sup>o</sup> de Abril de 1801, e 28 do mesmo mez de 1802, que declara o privilegio exclusivo aos inventores, e introductores de novas maquinas ou invenção nas artes e posteriormente a nossa Constituição Polit. tl.<sup>o</sup> 8 Art. 179 § 16: porem torno a dizer quando as circumstancias permittirem a introducção de fabricas devemos principiar das menores para as maiores, e de luxo, seguindo neste methodo a ordem natural das couzas: como disse Lucrecio.

Arma, vias, vestes, et contra de genere horum  
Poemia, delicias quoque ito funditus omnes  
Carmina, picturas et dodala signa polire,  
Usus et impegree simul experientia mentis  
Pauulatim docuit pedetentim progredientes:  
Nanque alid ex alio clarescere corde videmus  
Artibus, ad summum....

§ 3.<sup>o</sup>

Quesito 1.<sup>o</sup> — Qual he o estado das Estradas.

2.<sup>o</sup> — Se tem lugar a abertura de novas, e os meios.

Era de evidentissima razão que desejando o Ex.<sup>o</sup> Cons.<sup>o</sup> do Gov.<sup>o</sup> ter informações sobre tanto interesse do Bem Publico não desejasse igualmente saber qual era o estado das estradas, que tanto contribuem para o progresso do commercio, e sobre que já providenciou em outros officios dirigidos a esse Senado. Não convem por hora nesta Com.<sup>a</sup> a abertura de novas estradas, mas sim reparar as existentes, fazendo nas mesmas algumas pontes que são de necessidade absoluta,

como no riachão do Lava distante desta Villa uma Legoa e outra na passagem do Rio Preto no lugar denominado Pinguella, distante 78.

Se a primeira he de necessidade absoluta pela frequencia de seu tranzito, e por não dar váo aquelle riachão no tempo das chuyas, tendo já perecido por sua falta algumas pessoas, a segunda não o he menos, pelo continuo commercio annual do Departamento septentrional de Goias com esta Com.<sup>ca</sup>, ou vice versa, cujas caravanas são obrigadas a passar as suas cargas com summo risco, e fadiga sobre um páo atravessado, que toma de uma a outra parte o Rio, que allí he estreito. Bem vejo que as diminutas rendas desse Senado não chegam para as despezas ordinarias, quanto mais extraordinarias, e só se poderão effectuar á custa da Faz.<sup>ca</sup> Nacional, estabelecendo-se depois algum imposto, como Direito de passagem q.<sup>o</sup> a ressarcisse.

Não me occorre outro meio; subscrições voluntarias he desnecessario tentallas por que acontecerá o mesmo que com a da Mor.<sup>ca</sup> do Imperio.

Todas as vezes que não ha patriotismo, este incentivo das almas nobres, he escusado tentar semelhantes meios, especialmente aqui, que os Senhores Milicianos dirão que tomãrão ter dinheiro para diplomas (que assim se chamão no paiz as nomeações para os postos) bandas, fardas, ospadas etc. com cuja influencia promovem a intriga, e a desobediencia formal as Authoridades civis, seguindo-se de certo a anarquia, se o Ex.<sup>mo</sup> Gov.<sup>o</sup> não tomar o caso em seria consideração.

3.<sup>o</sup> — Se ha rios navegaveis, seus nomes, e se são bordados de mattos, ou campos.

4.<sup>o</sup> — Se estes rios tem cachoeiras ou saltos, e se podem evitar-se com algum desvio.

Não fallando do Rio de S. Francisco, que empresta o nome a Com.<sup>ca</sup>, e que he reputado o terceiro do Brazil, apesar de outros afluentes do Soberbo Amazonas, de maior curso (como pertendo mostrar em uma Obra, que me propuz publicar sobre aquella Prov.<sup>ca</sup> do Pará intitulada Corografia Paraense, ou Descrição Fizica, Historica e Politica do Grão Pará) sahem na margem occidental do de S. Francisco no termo desta Comarca.

1.<sup>o</sup> O Rio Carunhanha que o limita pelo septentrião: nasce na serra do Paranã, he de pequeno curso, e pouco povoado; suas margens são bordadas em partes de mattos, em outras de campos, e alagadiços. Em distancia de 15 leguas da sua foz principião as cachoeiras, que impedem a navegação. Pouco abaixo da sua d.<sup>a</sup> foz se acha o Arraial meio Julgado da Carunhanha em um terreno eminente e vistoso. As cazas geralm.<sup>te</sup> são de telha, ornada com uma Igreja parochial da inováção de S. Joze.

2.<sup>o</sup> O Corrente, assim chamado da velocidade das suas aguas; desemboca na mesma margem occidental do de S. Francisco 30 leguas abaixo do primeiro.

Nasce da m.<sup>ca</sup> Serra do Paranã, e o seu curso he de 50 leguas; 33 acima da sua foz pela margem esquerda, desemboca o seu affluente Rio das Eguas de pequena consideração, e cheio de saltos; e da foz deste, em distancia de 5 leguas, está a Parochia de Nossa Senhora da Gloria. O Corrente da confluencia do das Eguas p.<sup>a</sup> cima, estreita muito com repetidas caxoeiras, recebendo outros affluentes, como o Arrepiado da parte direita, mas não merecem consideração.

He todo bordado de farnozos mattos, e delle saem madeiras p.<sup>a</sup> muitas partes do de S. Francisco.

A má construcção das canoas não permite a navegação do resto do Rio, em consequencia das caxoeiras, as quaes nunca se podem equiparar as do Tocantins, Araguaya, Tapajós e Guaporé que com tudo se passão, como tenho pessoalmente experimentado.

3.<sup>o</sup> O Rio Grande, vulgarmente dito do Sul. He o maior de todos os que sahem nesta Com.<sup>ca</sup>, e navegavel sem caxoeiras até a sua origem. Nasce da mesma Serra do Paranã, junto a contagem de S. Domingos. O seu curso navegavel he de 80 leguas quasi sempre com boa largura bordado de campos, mattos e alagadiços: no angulo septentrional da sua foz está situada esta Villa. O seu maior affluente he o Rio Preto, assim chamado da cor das suas aguas. Sahe no Rio Grande 16 leguas acima da sua foz p.<sup>a</sup> margem direita, seguindo o mesmo Rio Grande ao Sul, e o Preto a Oeste, até a sua origem, que he junto da falda da Serra da Mantiqueira, com 66 leguas de curso, sendo navegavel somente pelo espaço de 35, até a Povoação da Formoza, distante desta Villa 51: daqui por deante corre por entre pedras com saltos sem desvio, e recebe pela sua esquerda 32 leguas acima da sua confluencia, o rio Sapão, q.<sup>o</sup> vem de junto da missão de S. Joze do Duro, até agora innavegado por correr por dezertos habitados do gentio Cherente, e bordado de formozos campos e alagadiços.

As margens do Rio Preto são bordadas de campos, mattos e pantanaes: na sua margem direita, subindo, 17 leguas acima da sua confluencia está a Parochia de S.<sup>ta</sup> Ritta do Rio Preto. A população deste Arraial e da Formoza, os crimes que aqui se commettem e a facilidade com que se evadem os criminozos p.<sup>a</sup> a V.<sup>a</sup> de Parnaguá, que dista delle 16 leguas pelo rumo do Norte demandão imperiozamente um Juiz ao menos com a jurisdicção do de Carunhanha. Porem tornando ao Rio Grande: depois de receber o Preto, recolhe igualmente o Rio Branco de pequeno curso, muito epidemico e de terreno fertil; o das Ondas e das Femeas, todos pequenos. As margens do Grande e Preto são povoadas de Fazendas com Salinas; e de ambos seguem as estradas para Goiaz: a do primeiro entra pela contagem e registo de S. Domingos e Tabatinga; a do segundo pela de S. Joze do Duro.

5.<sup>o</sup> Como e para onde se conduzem as produções.

6.<sup>o</sup> E quaes os obstaculos do commercio e meios de removellos.

O gado vaccum, e cavallar he o principal ramo de commercio que se exporta para a Bahia. Do districto do Carunhanha anda annualmente a exportação em 28000 bois e 300 cavallos: desta Villa e Rio Preto sahe muito pouco excepto o que os traficantes vão comprar a Goias. Outra produção commercial consiste na exportação do sal, extrahido da terra, das lagoas, com a mesma operação que o salitre. Este ramo de summa utilidade vae em decadencia e se attribue a falta de chuvas, p. que está reconhecido que tanto maior he a inundação dos campos mais abundancia de sal fornece a terra, não obstante serem doces as aguas.

Este producto actualmente he exportado em barcas e jojos para o Arraial do Salgado, S. Romão, Rio das Velhas, e destes para outros lugares, e para Goiaz em cavallos, ja dos da p.<sup>ta</sup> austral daq.<sup>ta</sup> Prov.<sup>a</sup>, como Meia Ponte, Agua-quente etc que o recebem em S. Romão, ja dos da Septentrional, como Conceição, Almas, Natividade, Carmo e Chapada, que o vem comprar a Campo Largo e Rio Preto, trazendo em permutação caffè, assucar, marmellada, queijos etc. Deste ultimo tão bem sahe para Caxias a dorso de animaes alguma porção de tabaco de superior qualidade. Um dos obstaculos principaes do Commercio desta Comarca consiste na falta de fundos e numerario sendo alem disso sabida a analogia ou connexão da Agricultura com o Commercio, que atrasada uma, atrasado igualmente he o outro.

As vantagens que resultão a qualquer país do commercio são tantas que escusado será a sua enumeração, e huma dellas he a civilisação. He quasi regra geral, diz o grande Montesquieu, que por toda a parte que ha costumes doces, ha commercio, e onde ha commercio ha costumes doces. Foi o commercio dos Egipcios, e dos Tyrios diz Rainol (Hist. Polit. e Philosoph. L. 1.<sup>a</sup>) que civilisou os Gregos, e os povos que tem polido os outros povos tem sido commerciantes.

Se o Commercio nesta Comarca se achasse nesse estado perfeito os costumes se terião tornado de quasi ferozes em doces sendo mais obedientes as Leis, sem o que não pode persistir o equilibrio social.

A navegação dos Rios he em uma especie de canoas de tal construcção, que se podem antes considerar como precipicio das cargas, que nellas se conduz.

As chamadas barcas ainda podem passar, porem os jojos são a peor casta de embarcações que se pode excogitar. Consistem aquelles em duas ou tres canoas unidas com travessas, todas de um so pau, cavadas e sem talho como as *ibex* do gentio, de tal sorte que com o menor vento lhes he necessario tomar porto indo muitos a pique antes que o encontrem. Tenho proposto a algumas pessoas mais abastadas a construcção d'uma Canoa das do Pará e me tenho offerecido para dirigir a Obra: porem aqui está radicado,

que devem seguir as preocupações, uzos e costumes dos seus maiores, e consequentemente achão que não devem mudar de methodo.

Os antigos Romanos segundo nos diz a Historia, deixavão os seus inveterados uzos, e costumes, logo que encontravão outros meliores, e isto concorreo para o seu adeantamento: mas os provincialistas da Comarca de S. Francisco só querem Provincia e mais Provincia: erie-se uma Provincia neste Rio, seja sua Capital a Villa da Barra e tudo prosperará: Oeiras não tinha mais proporções para ser uma Capital. Eis o seu estribilho.

Miseros entusiastas, ignorantes crassos em politica!

Oeiras, Capital da Provincia do Piauí, distando de S. João da Parahiba 750 leguas e do mar 78 com uma população, e commercio sufficiente de algodão e coiramas etc. he para ter comparação com a desejada no Rio de S. Francisco? Aqui ha misterio, *talet anguis in herba*. Que Capital não seria a Villa da Barra, cujas cazas mais se assemelhão a aduares de Cafres, do que a edificios, sem ter ao menos um assougue, que a abasteça de carnes, sendo Villa central, reinando a impostura no exterior e a indigencia no interior, a intriga no mais alto grão... eis aqui os Provincialistas retratados em miniatura. Seria por certo um quadro bello ver a fantastica Capital desamparada pouca população, que tom com outra inundação sem.<sup>a</sup> a de 1792 q.<sup>a</sup> lhe cobrio as cazas.

As viagens de terra são em detrimento do Commercio pelos muitos animaes que morrem no caminho.

No da Bahia onde he supprida esta Comarca de generos manufacturados, ha lugares tão aridos e por espaço de muitas leguas sem agua, a que chamão travessias que so os dromedarios que tanto resistem a sede nos areas da Nubia, podião evitar este mal. Outro detrimento e ruina do Commercio nesta Comarca he a falta de generos de esportação a excepção do gado esse em pequena quantidade. O pouco numerario que ha vae parar á Bahia, e assim emq.<sup>ta</sup> existir este sistema existirá o atraso.

Se se extrahisse o salitre que abunda, se se exportasse o famoso algodão que a terra produz, se se estabelecessem curtumes, aproveitando se tantos coiros, que se perdem entre uma infinidade de cascas proprias, melhorar-se-hia o mal, arcirlaria mais numerario, escusado ser a estrada da Bahia o vehiculo do pouco que ha.

A cochonilha aqui abunda e a opuncia ou Urumbaba (Cactus cocillifer) de que se nutre, porem este precioso ramo de industria he ignorado. A cultura do chá, do girofe, e pimenta da India hão de talvez prosperar em beneficio do Commercio, assim como a Quina e outras drogas medicinaes, q.<sup>a</sup> abundão na Comarca.

Mas o estribilho commum dos habitantes he que o terreno he incapaz de semelhatos culturas como se ja as tivessem tentado, e haja solo algum que não seja susceptivel de qualquer cultura, havendo

industria. As charneças e areas da Prussia, estão hoje depois do Grande Frederico, convertidas em jardins continuos e mais ainda veremos no nosso Imperio com o Immortal e Augustissimo Fundador do mesmo Imperio.

Taes são os principaes germens do atrazo do Commercio desta Comarca que um sistema de boa economia pode tornar susceptivel de melhoramento, servindo-se dos recursos mais obvios que felicitão os Estados os q.<sup>o</sup> diz J. B. Say L. 1 Chap. 33 prosperão muitas vezes apesar das feridas que recebem dos seus inimigos: melhoram.<sup>o</sup> aquelle que nos augura, e o devemos esperar da Sabedoria e energia do Governo que temos a felicidade de possuir.

#### § 4.<sup>o</sup>

Quesito 1.<sup>o</sup> Quaes as enfermidades dominantes, em que idade, sexo, e quaes sejam as suas causas conhecidas.

As principaes enferminades endemicas que annualmente se experimentão sem differença de sexo ou idade sao sezões que muitas vezes degenerão em typhos simplicis; defluxões acompanhados de pleurizes, mais ou menos graves, segundo a estação augmenta ou diminue em grau calorico, diarrhéas, e anginas gangrenosas mui frequentes na mudança de estações. Os principios ou causas primarias relativas as primeiras estão reconhecidas em hygiene: procedem da putrefacção dos immensos pantanos que inundão com a enchente dos rios, corrompendo com facilidade a atmosfera em consequencia do clima abrazador; da debilidade de alimentos, que pela maior parte consistem em pescado, que extrahido dos rios adquire immediatamente um grau de corrupção; da multiplicidade de fructos damnosos; da variedade irregular das estações, e finalmente da vida sedentaria e ociosa dos habitantes, que aniquilla a saude ja ainda nos mais saudaveis climas.

Nesta Villa felizmente existe o habil Cerurgião Manoel Honorato Dantas Barboza Brantes, depois de cuja chegada á annos as enfermidades não são tão devastadoras, por sabellas tratar, o que antes não acontecia, e actualmente ainda succede n'outras Villas onde dominão os fataes empiricos tão prejudiciaes como a mesma peste: além de que este Povo ainda acredita em feitiços e benzeduras, e outras cousas suggeridas pela ignorancia e fanatismo.

O empirismo nestas paragens centraes tem tocado ao seu zenith, e he como o Sacerdocio o meio de vida mais lueroso e acreditado. A mais pequena enfermidade he convertida por aquelles satelites das Parcas em lethal: e, se a Policia quer executar a Lei, desaforo, dispotismo he o que se chama, quando não responde um bacamar-te. As drogas venenozas são escandalosamente vendidas pelos traicantes Logistas a qualquer que as procura sem o menor pejo ou temor algum da Lei.

As bexigas que já em 1792 reduzirão a metade a população desta Villa, se chegarem de novo a disseminar se nesta Comarca hão de causar terriveis efeitos, e retrogradar a população.

Nada mais facil de esperar, attendendo a communicacão continua com a Bahia. Seria pois de summa utilidade promover a propagação da vaccina, apesar da repugnancia, e preocupação dominante dos habitantes, que dizem não querem metter molestias nos seus corpos!!! Isto já aconteceu quando o supradicto Cirurgião se propoz áq.<sup>ta</sup> util propagação oppondo se lhe os mesmos habitantes, e protestando mudarem-se: o que na verdade lhes custa pouco fazer, e não admira, por que os povos selvagens a quem estes se assemelham em muitas couzas preferem a vida errante as commodidades sociaes.

2.<sup>o</sup> Se ha muitos casamentos tanto de livres como de escravos.

São mais frequentes entre a classe livre que entre a escrava e mais poderião ser. Os Romanos, neste ponto, assim como em muitos, forão providentissimos, pois que reconhecerão o atrazo da população com o celibato além das molestias ocasionadas p.<sup>ta</sup> libertinagem: rasões de politica e Religião aconselhão os cazamentos tanto de livres como de escravos, o que cumpre seguir. Quanto aos ultimos sua desgraçada condição he instigada nesta Comarca, o que contudo não attribuo a philantropia mas ao atrazo da agricultura.

Em algumas Provincias como no Pará, o que tem augmentado o numero dos cazamentos dos livres são os recrutamentos forçados que os solteiros procurão evitar, cazando-se. He este recurso violento, porem tem sortido bom effeito, e egualmente sortiria nesta Comarca onde vegeta uma mocidade ociosa ao mesmo tempo que contra os novos Quixotes de Monte Video demanda soccorro de braços a Nação, e se o receio dos recrutamentos dominasse os animos muitos abuzos se evitarião: porem as Authoridades desta Villa, os Capitães mores, a quem se tem incumbido os recrutamentos, pouco ou nada se canção, assim como em todas as mais couzas de interesse Publico, por serem cunhas do mesmo pãu, e so servem de vexame em materias de seu interesse.

3.<sup>o</sup> Se ha muitos Expostos, e o seu numero.

Por Expostos entendemos os recém nascidos, cujas mãis ou por pejo da deshonra, ou por outros motivos commettem o crime da exposição do feto, classificado entre nós como infanticidio p.<sup>ta</sup> Ord. L.<sup>o</sup> I tl.<sup>o</sup> 73 § 4.<sup>o</sup> L.5.<sup>o</sup> tl.<sup>o</sup> 35 e como tal punido. Nos paizes em que se respeita mais a honra e probidade he maior o seu numero.

Em todo o Districto de Carunhanha só ha 30, e nesta Villa nenhum; são porem mais frequentes os abortos voluntarios mais criminosos e prejudiciaes ainda, o que entre os Romanos era punido com o desterro, como refere Mr. Bernadi Princip. des Lois Crim.

4.<sup>o</sup> Se ha muitos mendigos com as declarações apontadas no Mappa junto, e quaes as causas da mendicidade, e meios de prevenilla.

Somos chegados a um Quezito de grande importancia: o numero de mendigos he na verdade espantoso em proporção da população e accresce depois da emigração dos de Ceará e Piauí com a Secca, que assolou aquellas Provincias.

Entre todas as Nações sempre se reputou a extirpação da mendicidade como necessaria a prevenir os crimes: taes forão os celebres Egipcios, Gregos e Romanos, e taes são hoje os cultos da Europa, como França e Inglaterra. O Cod. Crim. dos Francezes L.<sup>o</sup> 3 tit.<sup>o</sup> I S 5 § 3 traz as mais illustradas disposições sobre este importante objecto, pois que a alluvião de mendigos he prova do atrazo de um Estado. A falta de industria, e a summa indolencia, e ociosidade são causa de tamanho numero de mendigos, muitos dos quaes nesta Comarca não são propriamente taes, mas sim ociosos perfeitos, que sempre achão quem os sustente, julgando praticar com elles a virtude da caridade, quando somente servem de apoiar o crime.

Um homem, diz Montesquieu, não he pobre porque nada tem, mas sim porque não trabalha. Não ha serviço, tão penoso que se não possa proporcionar ás forças de quem o faz comtanto que seja a razão, e não a avareza quem o regule.

Em Inglaterra, paiz onde a industria está no seu auge, não se vê um unico mendigo: todos estão occupados; e uma vez que ainda não temos fabricas proprias em que os empreguemos, e que nos tornem exemptos das precizões da industria estrangeira, converia sempre estabelecer um sistema policial que redusisse estes fardos da sociedade a alguma utilidade.

Deveriamos nesse cazo principiar a reforma abrindo por conta da Fazenda Publica as furnas de Salitre, que temos; promover com estes braços um cortume de couros; a cultura da cochonilha, girofe, pimenta da India, chá etc para que o paiz tem muita propriedade, encarregando esta inspecção aos Magistrados da Comarca ou a qualquer outra pessoa de fóra della; e principalmente inspirar o trabalho agricola. Alem disso os Treins, e Arsenaes de Marinha pelas diversas materias que nellas se operão empregarião muitos destes parasitas ociosos, assim como as cordoarias de peassava etc. Depois de empregados nestes ou outros trabalhos, que melhor lembrão a um Governo Sabio, poderemos então contar com o melhoramento neste ponto.

#### § 5.<sup>o</sup> e ultimo

Quesito 1.<sup>o</sup> O estado da Instrucção publica com declaração dos Mestres do numero dos discipulos, e seu aproveitamento.

2.<sup>o</sup> E principalmente se os Mestres são assiduos no ensino, e cuidadosos no cumprimento de seus deveres.

Seria certamente digno de admiração, e contradictorio que a vista do quadro que fica traçado sobre o atrazo deste Departamento se

visse melhorado o ramo de Instrucção publica. Este negocio de tanta importancia está no ultimo grão de abatimento: a ignorancia he supina, e só fertil em produzir, e germinar a intriga, e todas as maldades.

Por Provisão do Desemb.<sup>o</sup> do Paço de 19 de Agosto de 1816 se mandou crear nesta Villa as cadeiras de Grammatica Latina com 350\$ r.: de ordenado annual, e a de Primeiras lettras com o de 150\$ r.: A primeira se tem servido de arranjar aillhados e pode se asseverar, que os que a occuparão são erão assiduos em cobrar o estipendio, por que estando sempre provida, não ha um unico discipulo que tenha o menor adeantamento. A segunda tem sido de mais utilidade apesar da insufficiencia dos mestres em ignorarem os preceitos da lingua Nacional: p.<sup>o</sup> se se buscassem nesta Comarca pessoas que reunissem os predicados necessarios nunca se occuparia.

Achando-se vaga a primeira, e desejando concorrer com minhas debeis forças para o Bem Publico, offeroci-me para occupalla gratuitamente, ensinando também Filosofia Racional e Moral e as linguas Franceza e Ingleza, como oficialmente participei a esse Senado p.<sup>o</sup> promover a affluencia de alumnos, assim como ao Juiz de Orfãos desta mesma Villa: porem so tenho dois em Lingua Latina, os quaes agora he que principião. Nesta Villa especialmente a unica cousa a que com mais ancia se applicão he a Mozica, de maneira que nos faz recordar a Ilha dos Muzicos de Gulliver.

Sobre a minha assiduidade, como suspeito na materia, nada digo, esse Senado o informará. A de Primeiras lettras occupada por José Antonio dos Santos tem 58 discipulos, alguns dos quaes em adeantamento, por que o mestre não he dos peiores.

Pela mesma Provisão citada se erion outra cadeira de Primeiras lettras para Pilão Arcado, consta-me que para Campo Largo tão bem ha Decreto que eria outra de Grammatica Latina: he verdade que á Instrucção da mocidade se deve o haver perfeitos Cidadãos, como diz João Jacques (Discours sur Econom. Polit.) porem não havendo na desta Villa em todo tempo mais que quatro a cinco discipulos, sem os mestres serem de utilidade alguma já por impericia, ja por immorigeração, pois que he sabido, que a lição que não he sustentada pela authoridade e o preceito pelo exemplo, se torna infructifera: he inteiramente por ora inutil aquella despeza a Fazenda Publica, assim como a creação pretendida de outra de Primeiras lettras para a pequena e ridicula povoação, ou para melhor dizer Engenhoeca parochial Anglical, distando de Campo Largo 8 a 9 leguas, e onde ha outra Cadeira de Primeiras lettras.

Mas *latet anguis in herba*, tudo serve para justificar a requisição de Prov.<sup>o</sup> no Rio S. Francisco.

O populoso Arraial de Carunhanha he que com razão devia ter um mestre Publico de Primeiras lettras, assim como o de S.<sup>o</sup> Ritta do Rio

Proto, mas a poder ser pelo methodo de Lencastre seria mais vantajozo, e de summa utilidade vindo da Corte o Professor.

Taes são os meus sentimentos sobre o importantissimo objecto dos Quezitos, sentimentos dictados somente pelo desejo do Bem Publico; e apezar da fraqueza das minhas luzes diminutissimas para explanar sufficientemente a materia, e brevidade do tempo; com tudo tenho cumprido com as determinações de VV. SS. como Cidadão, esperando, como devemos, da illustrada Sabedoria do Ex.<sup>mo</sup> Snr.' Barão de Caethé Presidente da Provincia, e do Ex.<sup>mo</sup> Conselho do Governo, que se dignarão ouvir esse Senado sobre tão importante materia, que seja preenchida a nossa expectativa como o augura tão Sabio, e energico Governo.—Deus Guarde a VV. SS. por muitos annos. Villa da Barra 5 de Abril de 1826.—Ill.<sup>mos</sup> Snr.<sup>es</sup> Presidente e Officiaes da Camara desta Villa — Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva.